

# O FANTASMA DE ABEL

WILLIAM BLAKE



**O TEXTO:** *The Ghost of Abel* é descrito por Essick & Viscomi como “um drama em prosa altamente poético”. Elementos gráficos levam a crer, porém, que se trata mais precisamente de uma peça versificada, com metro irregular. De modo que o original pode ser lido como texto versificado. O texto é endereçado a Lord Byron, não deixando dúvida de ter sido escrito como resposta a *Cain: A Mystery*, drama publicado em dezembro de 1821. Isso é um indicativo de que Blake se interessava pela produção de seus contemporâneos e não era um poeta isolado na tradição, como muitas vezes se acredita. Um dos motivos desta tradução é chamar atenção para esse fato. As cópias existentes de *The Ghost of Abel* (cinco no total) foram gravadas e impressas em 1822. A reprodução das páginas ilustradas da cópia A deste drama curto é cortesia da Rosenwald Collection, Library of Congress.

- 
- 
- 

**Texto traduzido:** Blake, William. *Blake's Illuminated Books*, Vol. 5 - Milton a Poem and the Final Illuminated Works. (General Editor: David Bindman.) Edited with Introductions and Notes by Robert N. Essick and Joseph Viscomi. Princeton: Princeton University Press/The William Blake Trust, 1993.

**Agradecimentos:** a Mark Crosby, pelos esclarecimentos acerca do texto original.

**O AUTOR:** William Blake (Londres, 1757-1827) foi poeta, pintor e gravurista. A principal parte de sua obra poética é formada por livros proféticos que combinam texto e ilustração segundo uma técnica rara de gravura desenvolvida pelo autor. Entre os trabalhos que realizou sob o ofício de gravurista estão ilustrações para a *Divina Comédia* de Dante e para o *Paraíso Perdido* de Milton.

**A TRADUTORA:** Juliana Steil é doutoranda na Universidade Federal de Santa Catarina, onde desenvolve pesquisa sobre a tradução da poesia de William Blake.